

# IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Agosto 2023

Fonte: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



Recife

Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,36</b>	<b>3,31</b>	<b>100</b>
Alimentação e bebidas	-0,82	0,46	23,932
Habituação	0,72	3,35	13,688
Artigos de residência	0,38	-0,39	4,1366
Vestuário	-0,18	0,8	5,9824
Transportes	1,18	5,02	19,0791
Saúde e cuidados pessoais	1,15	5,94	14,7237
Despesas pessoais	0,76	3,17	8,3536
Educação	-0,01	8,9	5,998
Comunicação	-0,01	2,94	4,1067

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - agosto 2023

Os números de agosto 2023 referentes ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou em Recife alta de 0,36%. Houve uma redução de 0,04 pontos percentuais com relação ao resultado de julho, que havia apresentado uma inflação de 0,40%. No acumulado do ano de 2023 registra-se alta de 3,31%

O grupo de produtos e serviços de Alimentação e Bebidas, continua sendo o que mais contribui para a inflação, registrando o maior peso, 23,93%.

Dos nove grupos pesquisados, cinco apresentaram inflação, a maior foi apurada no setor de Transportes que teve alta de 1,18% .

A maior deflação foi registrada no grupo Alimentação e Bebidas com -0,82%. No acumulado do ano o setor registra alta de 0,46%

Área Pesquisada	jul/23	ago/23
Aracaju (SE)	0,26	0,34
Belém (PA)	0,26	0,63
Belo Horizonte (MG)	-0,16	-0,08
Brasil	<b>0,12</b>	<b>0,23</b>
Brasília (DF)	0,34	0,68
Campo Grande (MS)	-0,12	0,27
Curitiba (PR)	0,28	0,29
Fortaleza (CE)	0,17	0,74
Goiânia (GO)	0,16	0,12
Grande Vitória (ES)	0,04	0,31
Porto Alegre (RS)	0,53	0,24
<b>Recife (PE)</b>	<b>0,40</b>	<b>0,36</b>
Rio Branco (AC)	0,31	0,44
Rio de Janeiro (RJ)	0,03	-0,04
Salvador (BA)	0,25	0,17
São Luís (MA)	0,05	0,43
São Paulo (SP)	-0,02	0,22

Na apuração de agosto de 2023, o Brasil registrou alta de 0,23%.

Dentre as 16 áreas pesquisadas, apenas 02 apresentaram deflação. A maior foi apurada em Belo Horizonte (MG).

O Recife foi a sexta maior inflação no período pesquisado.